

EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS RELACIONADAS A CRIANÇAS E ADOLESCENTES

**Fernando Facundes dos Santos¹, Bernardo Lourenço Martins de Souza², Daniel Santana Maciel³,
Everaldo José Rodrigues Pedroso Neto⁴**

^{1,2,3,4} Universidade Federal do Amazonas, Faculdade de Medicina (fernandofacundes851@gmail.com)

Introdução: Emergências psiquiátricas são definidas pela “American Psychiatric Association” como perturbações agudas nos pensamentos, comportamentos, humor ou nas relações sociais de um indivíduo, as quais requerem intervenção imediata, a fim de proteger o paciente ou pessoas do seu convívio diário de um risco iminente, como ideias suicidas ou homicidas. Nos últimos anos, o número de crianças e adolescentes que se tornaram pacientes em emergências psiquiátricas aumentou drasticamente, em função de diversos fatores; **Objetivo:** tal estudo tem como objetivo entender as nuances relacionadas às emergências psiquiátricas de crianças e adolescentes, isto é, suas principais peculiaridades em comparação com casos envolvendo indivíduos mais velhos. Além disso, procura-se entender os motivos por trás do aumento de casos de emergências psiquiátricas desses grupos nos recortes temporais mais recentes, como a partir do ano de 2010 até o presente momento, bem como no período pós-pandemia da COVID-19; **Metodologia:** a metodologia utilizada foi “revisão de literatura”. Os critérios de inclusão utilizados para selecionar as referências foram: a data de publicação, visando priorizar obras mais recentes, os artigos compreenderam os anos de 2011 a 2023, o tema, ao utilizar os termos de busca “Urgência”, “psiquiátrica”, “criança” e “adolescente”, e os idiomas, optando por artigos em português, inglês e alemão. As bases de dados utilizadas foram: PubMed, Scielo e Google acadêmico; **Resultados:** foi possível apresentar o tema de modo objetivo e sucinto. Além disso, não há um consenso geral a respeito do tratamento específico para essa população. Entre 2011 e 2020, a proporção de casos de emergência psiquiátrica dos grupos analisados aproximadamente dobrou, incluindo um aumento de cinco vezes nos casos relativos a suicídio; **Conclusões:** crianças e adolescentes encontram-se em fase de desenvolvimento e, por esse motivo, podem não compreender a gravidade das suas ações. Uma criança, por exemplo, mesmo que manifeste um “desejo de morrer”, provavelmente não entende completamente o significado da morte como fenômeno, apesar de que o comportamento dessa pessoa não deve ser ignorado. Portanto, casos de emergência psiquiátrica com crianças e adolescentes são extremamente sensíveis, tornando seu aumento de casos preocupante.

Palavras-chave: Paciente. Mental. Suicida.

Área-temática: Emergências psiquiátricas

Principais referências bibliográficas:

JANSSENS, Astrid et al. *Emergency psychiatric care for children and adolescents: a literature review*. *Pediatric Emergency Care*, v. 29, n. 9, p. 1041-1050, set. 2013. DOI: 10.1097/PEC.0b013e3182a393e7. Disponível em: <https://journals.lww.com/pec-online/abstract/2013/09000/emergency_psychiatric_care_for_children_and.20.aspx#ContentAccessOptions>. Acesso em 18 fev. 2026.

MAVROGIORGOU, Paraskevi. **The Management of Psychiatric Emergencies**. *Dtsch Arztebl Int* 2011, v.108, n.13, p. 222–30, apr. 2011. DOI: 10.3238/arztebl.2011.0222. Disponível em: <<https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC3078550/>>. Acesso em 18 fev. 2026.

WHEAT, Santina; DSCHIDA, Dorothy; TALEN, Mary R. **Psychiatric emergencies**. *Primary Care: Clinics in Office Practice*, v. 43, p. 341–354, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.pop.2016.01.009>. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S009545431600021X?via%3Dihub>>. Acesso em 18 fev. 2026.